

Consideração inicial

Mais uma vez em nome da Gestão Pública responsável e do esforço contínuo em promover a transparência e Publicidade na Gestão das contas públicas, princípios basilares da Constituição Federais e ratificados pela Lei Complementar 101/2009, “Lei de Responsabilidade Fiscal”, vem perante Vossa Excelência apresentar o Relatório a seguir:

O Instituto de Previdência do Município de Paragominas, mantido sob a forma de autarquia com personalidade jurídica de direito público interno, autonomia administrativa, patrimônio e gestão financeira própria, tem por finalidade: princípios finalísticos - Administrar o Regime Próprio de Previdência do Município.

Este relatório tem por objetivo abordar, de forma resumida, alguns aspectos considerados mais relevantes da execução orçamentária e financeira do Instituto de Previdência de Paragominas Relativo a Fevereiro do exercício financeiro de 2025, principalmente fornecer subsídios ao Exmos. Conselheiros do IPMP, ao Prefeito Municipal e aos demais componentes da administração Pública Municipal de Paragominas, visando adequar, orientar e compatibilizar as tomadas de decisões referente à aplicação dos recursos orçamentários e financeiros municipais.

Inicialmente, procurou-se demonstrar a situação, quanto à arrecadação, fazendo uma relação entre a receita efetivamente arrecadada e a prevista na Lei Orçamentária, demonstrando a tendência na função de arrecadar, portanto no presente Relatório está contido análises comparativas das receitas realizadas no Exercício Financeiro de 2025.

Do Orçamento

O Município de Paragominas através da Lei Municipal 1187/2025 Aprovada pelo Poder Legislativo e sancionada pelo Poder Executivo, autorizou no Orçamento Anual do Instituto de Previdência para o exercício financeiro de 2025 - Receita no Valor de **R\$ 87.575.300,00** (Oitenta e sete Milhões Quinhentos e setenta e cinco Mil e Trezentos Reais) e despesa no mesmo valor para o Instituto de Previdência.

No decorrer do mês de fevereiro de 2025 as Receitas Orçamentárias arrecadadas atingiram o montante de **R\$ 9.057.059,83** (Nove Milhões, Cinquenta e Sete Mil, Cinquenta e Nove Reais e Oitenta e Três Centavos).

TABELA 01

Receita Prevista	Receita Arrecadada
R\$ 87.575.300,00	R\$ 9.057.059,83

GRÁFICO 01



Dessa forma podemos dizer que durante o mês de Fevereiro para cada R\$ 1,00 estimada a ser realizado durante o exercício foram realizados R\$ 0,10.

Durante o Bimestre janeiro e fevereiro essa arrecadação foi na ordem de R\$ 15.488.334,49, o que corresponde 18,20% de todo o valor estimado a ser arrecadado no exercício de 2025.

TABELA 02

Receita Prevista	Receita Arrecadada
R\$ 87.575.300,00	R\$ 15.488.334,49

GRAFICO 02



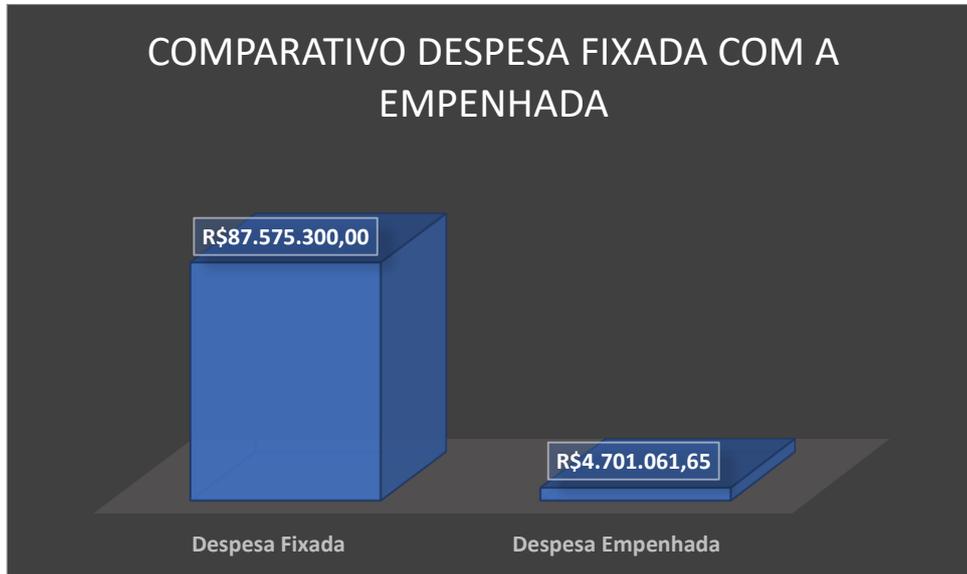
Para cada R\$ 1,00 estimado foram arrecadados R\$ 0,18 até o 1º Bimestre de 2025.

Despesa Empenhada no período em tela (Fevereiro) atingiu um montante de R\$ 4.701.061,65 da despesa total autorizada pela Lei Orçamentária.

TABELA 03

Despesa Fixada	Despesa Empenhada
R\$ 87.575.300,00	R\$ 4.701.061,65

GRÁFICO 03



Dessa forma podemos constatar que para cada R\$ 1,00 autorizado na lei Orçamentária para o Instituto de Previdência foram efetivamente empenhados R\$ 0,05.

Todavia durante o 1º Bimestre de 2025 foram efetivamente empenhados o montante de R\$ 9.363.880,95

TABELA 04

Despesa Fixada	Despesa Empenhada
R\$ 87.575.300,00	R\$ 9.363.880,95

GRAFICO 04



Para cada R\$ 1,00 de despesa fixada no orçamento foram empenhadas R\$ 0,10 até o 1º Bimestre de 2025 o que corresponde a 10,69% do total autorizado.

Da Receita

○ Artigo 11 da Lei federal n.º 4.320/64 estabelece a classificação da Receita Orçamentária nas categorias Receitas Correntes e Receitas de Capital.

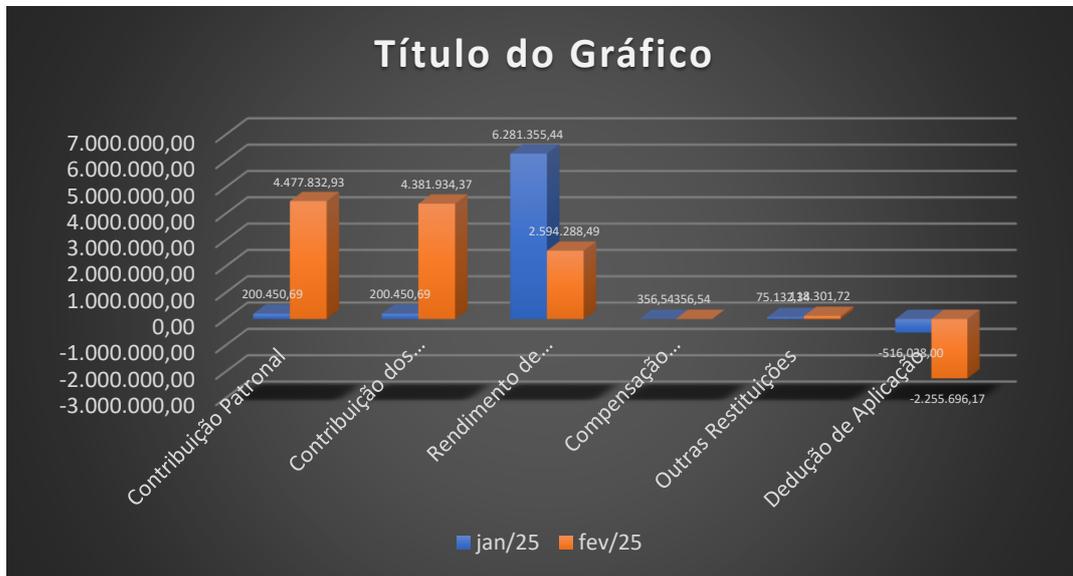
São Receitas Correntes as *Receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias; de Contribuição; Serviços; Industriais; Patrimoniais; Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes*. São Receitas de Capital as provenientes de recursos oriundos das *Operações de Créditos; Alienações de Bens; Amortização de Empréstimos; Transferências de Capital e Outras Receitas de Capital*.

A Receita arrecadada em janeiro 2025 foi de R\$ 6.431.274,66 que comparada com a receita arrecadada no mesmo período do exercício de 2024 na ordem de R\$ 1.703.166,00 onde houve um aumento conforme o quadro abaixo:

TABELA 05

	Jan/2025	Fev/2025	%
Contribuição Patronal	200.450,69	4.477.832,93	2133,88
Contribuição dos Servidores	389.470,67	4.573.794,45	2086,04
Rendimento de Aplicação	6.281.355,44	2.594.288,49	-58,70
Compensação Financeira	356,54	356,54	0,00
Outras Restituições	75.679,32	118.939,75	57,46
Dedução de Aplicação	(516.038,00)	(2.708.152,33)	337,12
	6.431.274,66	9.057.059,83	49,27

GRÁFICO 05

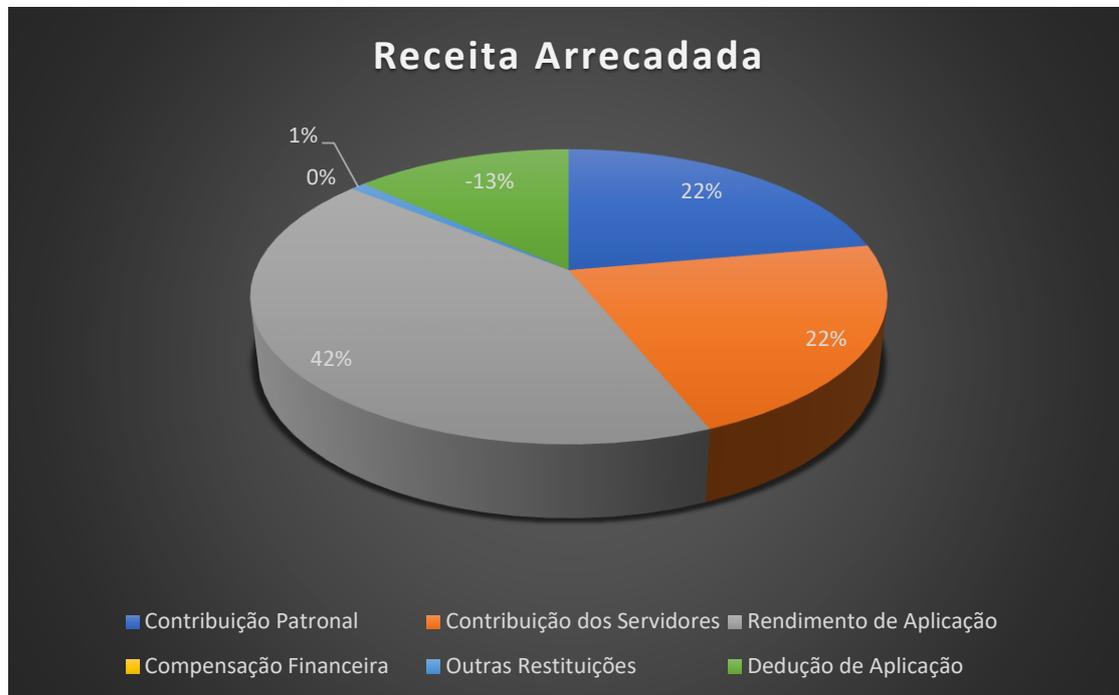


Ainda tratando sobre a Receita Arrecadada no exercício segue abaixo um quadro detalhado com todas as receitas arrecadadas no 1º Bimestre/2025 bem como a participação de cada uma delas no montante geral arrecadado acompanhado de um gráfico para sua melhor visualização.

TABELA 06

	1º Bimestre/25	%
Contribuição Patronal	4.678.283,62	30,07
Contribuição dos Servidores	4.963.265,12	29,45
Rendimento de Aplicação	8.875.643,93	57,05
Compensação Financeira	713,08	0,00
Outras Restituições	194.619,07	1,24
Dedução de Aplicação	-3.224.190,33	-17,81
Total	15.488.334,49	100,00

GRÁFICO 06



Podemos destacar a receita proveniente da Contribuição Previdenciárias Patronal que participou com 22,00 % do total das receitas, Contribuição Previdenciárias Segurado participou com 22,00 % do total das receitas, bem como a Receita Patrimoniais proveniente de rendimento de Aplicação participou com 42,00%, deste mesmo modo Outras Receitas Correntes somam 1% todas as receitas arrecadadas pelo Instituto no período em tela.

Da Despesa

Segundo Aliomar Baleeiro, em sua clássica conceituação, despesa pública é “a aplicação de certa quantia, em dinheiro, por parte da autoridade ou agente público competente, dentro duma autorização legislativa, para execução de fim a cargo de governo”.

Para o mestre Nilton de Aquino despesa pública “constitui-se de toda saída de recursos ou de todo pagamento efetuado, a qualquer título, pelos agentes pagadores para saldar gastos fixados na Lei do Orçamento ou em Lei especial e destinados à execução de serviços públicos, entre eles custeio e investimento, além dos

umentos patrimoniais, pagamento de dívidas, devolução de importâncias recebidas a título de caução, depósito e consignação”.

As despesas Liquidadas em Fevereiro de 2025 foram na ordem de R\$ 4.646.709,67 (Quatro Milhões Seiscentos e quarenta e dois Mil setecentos e nove Reais e sessenta e sete Centavos), discriminados segundo a tabela abaixo:

TABELA 07

DESPESAS	VALOR	%
DESPESAS CORRENTES		
Pessoal e Encargos Sociais	4.533.711,20	97,56
Outras Despesas Correntes	112.998,47	2,44
TOTAL	4.646.709,67	100,00

- Utilizando o Valor efetivamente liquidado
Art. 63. A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.

GRÁFICO 07

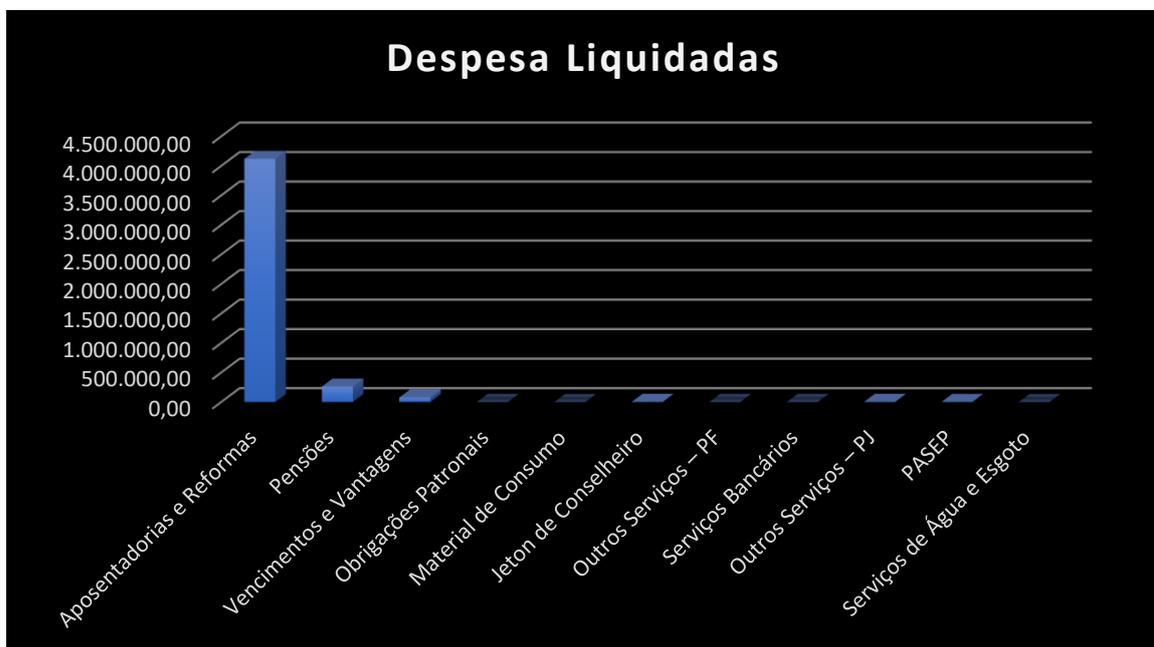


As Despesas com Pessoal e Encargos foi o grupo de despesa que mais consumiu recursos do Instituto de Previdência com aproximadamente 97,56% das despesas, seguido pelo Grupo Outras Despesas Correntes com 2,44% o quadro abaixo vai destacar as maiores despesas destes grupos:

TABELA 08

DESPESA	VALOR	%
Pessoal e Encargos	4.533.711,20	97,56
Aposentadorias e Reformas	4.158.087,84	91,84
Pensões	279.230,05	3,88
Vencimentos e Vantagens	90.126,94	1,76
Obrigações Patronais	6.266,37	0,08
Outras Despesas Correntes	112.998,47	2,44
Diárias	15.257,50	0,15
Material de Consumo	800,00	0,02
Serviços de Consultoria	2.932,00	0,07
Jeton de Conselheiro	6.357,00	0,10
Outros Serviços – PF	1.647,91	0,04
Juros	104,02	0,01
Serviços de Energia	2.261,24	0,06
Serviços de Água	168,68	0,01
Serviços Bancários	1.942,35	0,05
Outros Serviços – PJ	16.163,43	0,53
Serviços de Comunicação	3.056,11	0,05
PASEP	62.308,23	1,35
TOTAL	4.646.709,67	100,00

GRÁFICO 08



Da Aplicação Financeira

No período em tela a reserva que o Instituto de Previdência do Município de Paragominas mantém aplicada no mercado Financeiro, passou do montante de R\$ 341.772.146,44 (Trezentos e Quarenta e um Milhões setecentos e setenta e dois Mil cento e quarenta e seis Reais e quarenta e quatro Centavos) para R\$ 341.606.138,03 (Trezentos e Quarenta e um Milhões, Seiscentos e seis mil, Cento e trinta e oito reais e Três Centavos), Teve uma redução na ordem de R\$ 166.008,41 (Cento e sessenta e seis mil, Oito reais e quarenta e um centavos) em relação ao montante do mês anterior.

TABELA 06

BANCO	CONTA CORRENTE	Janeiro	Fevereiro
C.E.F.	3-8	119.832.550,75	120.733.577,10
BANCO DO BRASIL	12789-2	92.651.593,34	93.519.613,51
BNP PARIBA	6.941.400-1	1.350.446,99	1.358.759,30
BNP PARIBA	7.891.000-1	5.299.821,88	5.251.632,68
BRDESCO	021.550-3	10.585.173,16	10.132.717,00
BRDESCO	045.458-3	719.854,71	727.220,05
BRDESCO	0.019.530-8	13.744.842,66	13.870.442,94
BRDESCO	0.033.745-5	465.229,27	443.679,33
BRDESCO	0.035.357-4	27.951.241,56	27.089.663,09
DAYCOVAL	00.736.736-0	11.932.445,00	11.082.595,14
ITAU	028.209-2	5.426.080,22	5.203.225,61
SAFRA	0.018.838-6	7.436.372,95	7.382.873,32
SANTANDER	045.000.001-8	3.878.741,63	3.917.639,78
SICREDI	0.007.801-3	40.497.752,32	40.892.499,18
	TOTAL	341.772.146,44	341.606.138,03

GRÁFICO 06

